

Ministério da Cultura, Banco do Brasil e Banco BV apresentam



**trilogia  
materialicas**

**da obra de Helena Theodoro**

**Trilogia Matriarcas - da obra de Helena Theodoro** reúne três espetáculos cênicos “Mãe de Santo”, “Mãe Baiana” e a estreia nacional de “**Mãe Preta**”, que fecha a Trilogia. Esse texto inédito parte de uma das últimas revelações da doutora Helena Theodoro: "Antes do Brício nascer meu casamento já estava no fim, e eu como mulher morta há muito tempo. Foi após a morte do meu filho que, ao chegar ao fundo do poço, tive que me reerguer e reencontrar a Helena que hoje todos conhecem". A encenação buscou elementos das religiosidades afro-brasileiras e do universo do samba para criar um espetáculo que investiga essas simbologias, apostando na criação de paisagens mais conceituais para o mergulho nessa história sobre renascimento e resiliência.



**Banco do Brasil** apresenta "Trilogia Matriarcas", projeto que parte das experiências de Helena Theodoro, primeira doutora negra do Brasil e referência na defesa da cultura afro-brasileira.

Os destaques da programação são os três espetáculos que compõem a trilogia Matriarcas, em que cada um aborda dimensões distintas da mulher negra: espiritualidade, memória e resistência. A ocupação se amplia com debates sobre escrevivências, oficinas de dança, teatro e saberes ancestrais, além de palestras que conectam o pensamento africano às discussões contemporâneas. Essa pluralidade de atividades convida o público a vivenciar e refletir sobre temas como ancestralidade, identidade e diversidade cultural, fortalecendo os diálogos sobre a importância das contribuições afro-brasileiras para a sociedade.

Ao receber esse projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil celebra a história de resistência e sabedoria da cultura afro-brasileira, oferece uma experiência enriquecedora que conecta arte, conhecimento e transformação social, além de valorizar a produção artística nacional e reafirmar o compromisso de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura.

**Centro Cultural Banco do Brasil**

# mãe preta

Uma mulher enlutada busca forças para comemorar novamente a vida, ela luta contra os fantasmas que a aprisionam nas funções de mãe e esposa, tentando restabelecer sua própria história. A família vive o trauma da perda do caçula, um dia depois de sua festa de aniversário. As lembranças que fazem reviver a tragédia pairam sobre a culpa, a tristeza, o desequilíbrio e as imposições sociais que impedem essa mulher de viver seus desejos e alegrias, de festejar aniversários e brindar a vida. Mãe Preta busca enaltecer essa mulher humana, infinita em suas possibilidades, que tem direito à felicidade, direito ao erro, que precisa descobrir o que é bom para ela mesma para que seja uma mulher completa. Uma mulher negra que busca em sua essência as respostas e o espelho que precisa para se reerguer.



“Trilogia Matriarcas” busca mostrar as inúmeras possibilidades/oportunidades do princípio feminino na tradição africana. Procura revelar as diversas verdades da realidade feminina como um pedacinho de espelho que retrata somente uma parte da verdade, já que reflete apenas a imagem do lugar em que se encontra.

É a palavra como condutora da condição humana, de histórias do ontem que se refletem no hoje e conduzem o amanhã, permitindo o viver e o se ver. Ao sair do silêncio que lhe foi imposto por séculos, a mulher preta mostra como cuidar, transformar, renovar e resistir, fazendo de sua ancestralidade um encontro no tempo com bisavós, avós, mães, tias e filhas cujas vozes revelam a condição humana que resiste na diáspora africana e que lhe permite ser múltipla: secreta, política e sagrada, em busca da melhoria e da redistribuição de afeto pelo mundo. Agradeço aos meus pais Jurandyr Theodoro e Lea Theodoro junto com Mestre Didi e Mestre Agenor Miranda que me deram régua e compasso.

### **Helena Theodoro**

O Espetáculo busca dialogar com todas as mulheres que passam por grandes desafios existenciais e emocionais, no enfrentamento cotidiano com essa nossa sociedade machista e castradora. Ao mergulhar nessa história sobre renascimento e resiliência buscamos revelar a humanidade dessa mãe preta, seus medos e sonhos, pois acreditamos que é preciso entender nossas escolhas não como derrotas, mas como parte de nosso pertencimento e lugar no mundo.

Nosso espetáculo busca fortalecer nosso elo com nossa ancestralidade, com nossa fé na alegria e em nossa liberdade.

### **Lucelia Sergio**

Flores em vida a essa gigante Helena Theodoro. Obrigado por ser seu neto, seu filho, seu amigo. Obrigado por te conhecer e transformar minha vida através da sua sabedoria acadêmica e sabedoria de vida. Cuidar dessa homenagem tão de pertinho, é tentar dar de tudo que você merece. E você merece muito mais que isso!

A Trilogia Matriarcas também nasce no desejo de homenagear aquela que não pude conhecer presencialmente, mas que me fez conhecê-la num acordar de madrugada e psicografar algo que nunca tinha visto, Wanda Januaria Cardoso, que a partir da construção deste trabalho esteve presente conosco em todos os momentos. Agradeço a todos esses GIGANTES Dja Martins, Luiza Loroza, Vilma Melo, Teca Pereira, Tatiana Henrique, Lucélia Sergio, Luiz Antônio Pilar, Léa Garcia e Luana Xavier que contribuíram para esse projeto com tanto carinho, e que ficará eternizado no tempo e no espaço. Obrigado às mulheres que me construíram - minha mãe Nea e minha avó Maria - e ao meu pai José que hoje vive dentro de mim junto à minha avó. Que essa viagem os conecte com as lembranças mais bonitas dos seus respectivos passados, trazendo mais amor, fé e esperança para o nosso futuro. Eparrei Oyá! Boa viagem!

**Bruno Mariozz**

Quando penso no projeto Matriarcas, imediatamente me remeto ao resgate e a perpetuação da nossa memória, da nossa história, da nossa identidade. Da herança da nossa oralidade. É através dela que atravessamos e atravessaremos época. É através dela que nos mantemos vivas. É através “delas”. De nós. Mulheres.

**Vilma Melo**

# *ficha técnica*

*patrocínio*

**Banco do Brasil  
Banco BV**

*realização*

**Ministério da Cultura**

*apoio*

**Centro Cultural  
Banco do Brasil**

*argumento*

**Helena Theodoro**

*direção*

**Lucelia Sergio**

*texto*

**Valesca Lins  
Lucelia Sergio**

*com*

**Luiza Loroza  
Tatiana Henrique  
Teca Pereira**

*direção de produção*

**Bruno Mariozz**

*assistente de direção*

**Ymoirá Micall**

*trilha sonora*

**Dani Nega**

*cenário*

**Anderson Dias**

*iluminação*

**Anderson Ratto**

*figurino*

**Nilo Mendes**

*direção de movimento*

**Janette Santiago**

*contrarregra e dançarino*

**Paulinho Felicíssimo**

*cenotécnico*

**Wanderlei Wagner**

*instalação de turbantes*

**Renata Mota**

*assistente de cenografia*

**Fernando Zimolo**

*móviles*

**Cíntia Miller**

*turbantes*

**Ludmila Azevedo**

**Winnie Nicolau**

*costura*

**Arthur Trindade  
Henrique Casas**

*tecelagem e bordado*

**Mathea Kelly**

*pintura e escultura*

**Vítos de Freitas**

*operação de luz*

**Vitor Emanuel**

*operação de som*

**Rafael Prevot**

*programação visual*

**Patrícia Clarkson**

*comunicação*

**Rafael Prevot  
Natasha Arsenio  
Ricardo Maia**

*assessoria de imprensa*

**Si Comunicação**

*fotografia*

**Noelia Nájera**

*produção executiva*

**Emanuele Sanuto**

*assistente de produção*

**Marilene Ribeiro**

*assistente administrativo*

**Juliana Fernandes**

*coordenação financeira*

**Ingyrd Cardozo**

*contabilidade*

**Davi Andrade**

*idealização*

**Bruno Mariozz  
Vilma Melo**

*produção*

**Palavra Z  
Produções Culturais**

# 6 a 23 fevereiro 2025

quintas e sextas 19h  
sábados 15h e 18h • domingos 18h

sessão *extra* • 23 fevereiro 2025  
domingo 15h



**Centro Cultural Banco do Brasil**  
Rua Álvares Penteado, 112 – Centro Histórico – SP  
Próximo à estação São Bento do Metrô  
Informações: +55 11 4297-0600



Confira a **programação completa** e mais informações acessando o QR code ao lado

## entrada gratuita

 [cbbbsp](#)  [cbbbsp](#)  [cbbcultura](#)

SAC 0800 729 0722 | Ouvidoria BB 0800 729 5678  
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCBB. Parada no Metrô República no trajeto de volta.

Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais.

R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

**A12**

Retirada de ingressos em [bb.com.br/cultura](#) e na bilheteria do CCBB



PRODUÇÃO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

